

Resenhas - Reviews

I Bacilli dell'ulcera molle, del Prof. Primo Ferrari

Jaime L. Benchimol
Magali Romero Sá
(eds. and orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BENCHIMOL, JL., and SÁ, MR., eds. and orgs. *Adolpho Lutz: Dermatologia e Micologia = Dermatology and Micology* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. 620 p. Adolpho Lutz Obra Completa, v.1, book 3. ISBN: 85-7541-043-1. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

I Bacilli dell'ulcera molle, del Prof. Primo Ferrari

I Bacilli dell'ulcera molle, del Prof. Primo Ferrari. Comunicazione eventiva all'Accademia Gioenia, selecta 26 Luglio 1885. (*Atti dell'Accademia Gioenia di Scienze Naturali in Catania*. Serie III. Vol. XVIII.) In dieser Arbeit greift der Verfasser auf eine früher gemachte Mitteilung¹ zurück, deren Inhalt er in folgender Weise resumiert:

Bei der mikroskopischen Untersuchung des Sekretes von *Ulcus molle* mit Hartn. Oc. 3, Obj. imm. 1/15 fand er, dass einzelne Epithel- und Eiterzellen in ihrem Protoplasma 10 – 30 und mehr Bacillen enthielten, die zuweilen auch in den Kern eingedrungen waren, ferner, dass das Protoplasma einiger dieser Zellen fast zerstört und durch Anhäufungen von Bacillen ersetzt war.

Verfasser hat seither seine Studien fortgesetzt, indem er das Sekret weicher Schanker und ulcerierter Bubonen und zur Kontrolle dasjenige anderer geschwüriger oder katarrhalischer Prozesse untersuchte. Zu diesem Zwecke wurde das *Ulcus* gewaschen und abgewischt und dann durch Aufdrücken eines Objektträgers eine Flüssigkeit gewonnen, die über der Flamme getrocknet wurde. Hierauf wurde mit einer schwachen Methylviolettlösung eine Stunde lang gefärbt, in reinem oder schwach mit Salpetersäure angesäuertem Wasser ausgewaschen und in Damarharz oder Kanadabalsam eingeschlossen. Die Untersuchung geschah mit Zeiss Oc. 4, Obj. Ölimm. 1/12.

Os bacilos da úlcera mole, do Prof. Primo Ferrari*

I bacilli dell'ulcera molle, del Prof. Primo Ferrari. Comunicazione avventiva all'Accademia Gioenia, selecta 26 Luglio 1885. (*Atti dell'Accademia Gioenia di Scienze Naturali in Catania*. Serie III. Vol. XVIII.) Nesse trabalho, o autor retoma uma comunicação anterior,¹ cujo conteúdo resume da seguinte forma:

Ao examinar ao microscópio a secreção do *Ulcus molle* (com Hartnack Oc. 3, Obj. imm 1/15), encontrou [células] epiteliais e piogênicas que apresentavam, em seu protoplasma, de 10 a 30 – ou mais – bacilos, os quais penetravam também no núcleo; percebeu, ademais, que o protoplasma de algumas dessas células fora praticamente destruído e dera lugar a aglomerados de bacilos.

O autor prosseguiu seus estudos examinando as secreções do cancro mole e de bubões ulcerados, comparando-as com outros processos ulcerosos e catarrais para fins de controle. Na experiência, a úlcera é lavada e enxugada e, exercendo-se pressão com uma lâmina, colhe-se algum líquido que, em seguida, é seco sobre uma chama. Cora-se, durante uma hora, com um preparado fraco de violeta de metila; lava-se, depois, com água pura ou com água com baixa concentração de ácido nítrico, montando-se a lâmina com bálsamo de Dammar ou do Canadá. A observação ocorreu com Zeiss Oc.4, objetiva de imersão em óleo 1/12.

O autor pôde comprovar seus achados anteriores e constatou:

* Resenha publicada em *Monatshefte für Praktische Dermatologie*, 1886, p.439-40.

¹ *Gazzetta degli Ospedali*, 1885. Nr. 45 u. 46.

¹ *Gazzetta degli Ospedali*, 1885, n.45 e 46.

Dabei konstatierte der Verfasser, ausser der Bestätigung seiner frühern Befunde:

1. dass die Bacillen viel kleiner als diejenigen der Tuberculose, Syphilis und Lepra waren;
2. dass sie in den Geschwüren bis zur Heilungsperiode gefunden wurden;
3. dass sie in den Bubonen während der ersten 48 Stunden und länger fehlten, aber später bis zum Eintritt der Heilung vorkamen, und
4. dass neben den angeführten Bacillen häufig zahlreiche Mikrokokken von verschiedener Grösse, meist in Ketten angeordnet, sich vorfanden, welche zuweilen ins Innere der Kerne eingedrungen waren.

Verfasser schliesst auf die Spezificität dieser Bacillen, weil sie bei andern katarrhalischen und ulcerösen Prozessen fehlen, dagegen auch bei der, dem *ulcus molle* konsekutiven Adenitis vorhanden sind, und weil ihre Gegenwart mit der Kontagiosität des *Ulcus* und des ulcerösen *Bubo* zeitlich zusammenfällt. Letzteres Verhältnis wird noch des nähern erörtert. Verfasser kommt dabei zum Schlusse, dass eine höhere Temperatur auf die Entwicklung dieser Bacillen hemmend einwirkt und ihre Vermehrung nach Eröffnung der Abscesse der Abkühlung durch die äussere Luft zuzuschreiben ist.

Weitere Versuche betr. Reinkulturen und Inokulationen werden in Aussicht gestellt. Die Arbeit ist von einer Tafel begleitet, welche die bacillenhaltigen Zellen darstellt.

- 1) que esses bacilos eram muito menores do que os da tuberculose, sífilis e lepra;
- 2) que eram encontrados nas ulcerações até mesmo durante a convalescença;
- 3) que eram inexistentes nos bubões nas primeiras 48 horas ou mais, sendo encontrados aí, no entanto, até durante a convalescença e
- 4) que, além dos mencionados bacilos, encontram-se numerosos micrococcos de variados tamanhos, a maioria dos quais ordenados em cadeias que acabam penetrando no interior dos núcleos.

O autor ressalta a especificidade desses bacilos, por estarem ausentes de outros processos ulcerosos ou catarrais, sendo localizáveis, no entanto, na adenite que se segue ao *Ulcus molle*; e por surgirem concomitantemente ao período contagioso do *Ulcus* e dos bubões ulcerosos. A última circunstância ainda aguarda discussões mais detalhadas. O autor chega à conclusão de que temperaturas mais elevadas têm efeito inibidor sobre o desenvolvimento e a proliferação desses bacilos, e que a sua multiplicação após a abertura dos abscessos pode ser atribuída ao resfriamento que ocorre em consequência do contato com o ar exterior.

Espera-se que sejam feitos outros experimentos concernentes a culturas puras e inoculações. Junto ao trabalho há uma gravura que mostra as células que contêm os bacilos.

Hamburgo
Dr. Lutz

Hamburg
Dr. Lutz